

POXCOLOR *Primer WP*[®] EPOXI

Primer de base epóxi.

1. Descrição

Composto bicomponente, a base de resina epóxi, combinado com poliaminoamida (agente de cura), especificamente desenvolvido para imprimação de substrato com umidade, que irá receber um revestimento resinado de mesma base ou de base compatível. Sua principal função é aumentar o gradiente de aderência do revestimento ao substrato com umidade.

2. Indicações

- Imprimação para substratos com alta umidade;
- Imprimação em substratos com osmose (pressão negativa);
- Primer para concretos com baixa idade.

3. Vantagens.

- Alta aderência;
- Aplicação com alta umidade;
- Impermeável;
- Baixo VOC;
- Excelente aplicabilidade;
- Isento de Solvente.

4. Informativo técnico

4.1 – Composição básica.

Composição	Poxcolor Primer Water Proof
Resina + Agente de Cura	Epóxi

4.2 – Propriedades Físicas.

Ensaio (Características a 25°C)	Métodos/Normas	Poxcolor Primer Water Proof
Aspecto	MAP – 025	Líquido Viscoso
Cor	MAP – 043	Âmbar
Densidade	MAP - 031	1,100 g/cm ³ ± 0,050
Reatividade	MAP – 048	7 – 20 minutos
Tempo de Manuseio (Pot Life)	MAP – 006	35-50 minutos
Intervalo entre demãos	-	12 a 24 horas
Liberação de Tráfego Leve	-	24 horas
Liberação de Tráfego Pesado	-	48 horas
Cura Final	-	7 dias

Obs.: Os resultados obtidos acima são alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e dentro das condições ideais.

4.3 – Propriedades Mecânicas

Ensaíos (Idade 7 dias a 25°C)	Métodos / Normas	Poxcolor Primer Water Proof
Resistência a Aderência por Tração	NBR 13528	2,0 ± 0,5 MPa

Obs.: Os resultados obtidos acima são os máximos valores alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e nas condições ideais.

5. Metodologia de aplicação

5.1 – Condições do ambiente.

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 15°C e 35°C, umidade relativa do ar inferior a 80%. Estar totalmente isolado, evitando a possível contaminação por material pulverulento ou por ação de insetos.

Obs.: Para uma maior performance do produto, indicamos aplicações a partir de 20°C. Qualquer aplicação fora das condições ambientais básicas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

5.2 – Condições físicas do substrato.

O substrato deve estar livre de patologias estruturais tais como: fissuras, empenamento, recalque, etc., ter resistência a aderência por tração superior a 1,0 MPa (NBR 14050). A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 15°C e 35°C, a umidade deve ser inferior a 18%.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições físicas adequadas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

5.3 – Preparo do substrato.

O substrato deve passar por um processo de abertura de poros podendo ser através de:

Processo mecânico: Fresa, Politriz, jacto capitivo, etc.

Após esta etapa faça uma limpeza para remoção de partículas soltas, podendo esta ser feita através de um aspirador de pó seguido de uma passagem de pano umedecido com etanol. Outros métodos de limpeza podem ser utilizados desde que o resultado final seja o mesmo. O substrato deve estar isento de qualquer material que possa impedir a perfeita aderência do revestimento tais como: óleos, graxas, contaminantes, resíduos ácidos ou bases.

5.4 – Preparo do produto.

Misturar o componente A previamente, em um recipiente adequado junte o componente A e B e com o auxílio de um misturador de ação mecânica do tipo furadeira dotada de uma haste com hélice helicoidal, agite até a total homogeneização do produto.

5.5 – Aplicação.

A escolha da metodologia de aplicação ideal, está embasada em premissas do substrato: tipo, porosidade, aspectos físicos, resistência, contaminação, pressão osmótica, etc. Podendo esta ser:

Substrato perfeito: uma demão raspada com desempenadeira lisa e rolada com rolo de lã (cerdas de 5mm), próprio para aplicação de resinas epóxi, este processo pode se repetir caso aja necessidade.

Substrato com pequenas imperfeições: adicionar ao primer uma carga fina mineral malha 50 (aproximadamente de 30% a 50%), em uma demão raspada com desempenadeira lisa, após 16 a 24 horas efetue uma passagem de politriz com pedra 60" ou 80", podendo ser feita uma segunda demão com o mesmo produto, porém sem adição de carga, em uma passagem raspada com desempenadeira lisa e rolado com rolo de lã (cerdas de 5mm), próprio para aplicação de resinas.

Substrato com imperfeições: adicionar ao primer uma carga mineral malha 50 (aproximadamente de 30% a 50%), em uma demão raspada com desempenadeira lisa, salgue imediatamente mais agregados minerais cobrindo toda a superfície, após uma 16 a 24 horas efetue uma passagem de politriz com pedra 36" e 60", podendo ser feita uma segunda demão com o mesmo produto, porém sem adição de carga em uma passagem raspada com desempenadeira lisa e rolado com rolo de lã de cerdas de 5mm, próprio para aplicação de resinas epóxi.

Para aplicações no sistema do Poxcolor Arg não utilize cargas e aguardar estado de gel.

Para aplicação de camada de revestimento final aguardar de 12 a 24 horas.

A escolha do processo executivo, tal como o consumo e número de demãos desta etapa, está extremamente relacionada com o Know how do aplicador. Não poderíamos descrever todas as situações de imprimação existentes, devido as diversas combinações de cargas minerais existentes e processos executivos, portanto este descritivo é apenas uma diretriz.

5.6 – Estrutura.



6. Equipamentos básicos.

- Rolo de lã;
- Desempenadeira metálica lisa;
- Pincel;
- Aspirador de pó;
- Furadeira dotada com hélice helicoidal;
- Medidor de umidade e temperatura superficial;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Etanol;
- Politriz;
- Fita creppe.

7 – Recomendações.

- Não manipule as quantidades de resina e catalizador, o produto já vem com o cálculo estequiométrico definido;
- Não acrescente diluentes ou solventes;
- A variação térmica do ambiente e do substrato tem interferência direto na secagem do revestimento, sendo: Temperaturas mais baixas, secagem mais lenta e temperaturas mais altas, secagem mais rápida.
- A reação dos componentes resinados se inicia imediatamente após a mistura dos componentes A e B;
- Recomenda-se o controle de consumo de resina média por m² apresentado na execução, comparando com o consumo teórico;
- O processo de preparação de base ou imprimação não é considerado como camada de revestimento.

Obs.: Para maiores informações sobre alguma divergência sobre as recomendações, procure o departamento técnico da Polipiso do Brasil.

8. Consumo médio teórico.

Devido às inúmeras variáveis executivas e a adições de cargas além das condições do substrato fica a cargo do aplicador dimensionar o consumo de material ou através do departamento comercial ou técnico da empresa após inspeção visual.

Em condições ideais de execução sem adições de cargas sugerimos um consumo aproximado expresso na tabela.

Sistema	Consumo
Poxcolor Tinta Solv	350 a 400 g/m ²
Poxcolor Tinta	350 a 400 g/m ²
Poxcolor A.N.	350 a 400 g/m ²
Poxcolor Arg	350 a 400 g/m ²
Poxcolor 500	350 a 400 g/m ²

Obs.: Não é de responsabilidade da Polipiso do Brasil, variações de espessuras ocasionadas por desnivelamento, mão-de-obra executiva ou qualquer outro fator.

9. Embalagens.

Embalagem plástica Bicomponente, formando um conjunto de 5 Kg.

10. Armazenamento.

Armazenar em local coberto, sem umidade e ventilado, sobre paletes e em temperatura entre 20°C e 35°C.

Nunca armazenar o produto em locais externos com altas temperaturas ou incidência direta de raios solares e chuva (mesmo com a utilização de lona plástica), ou ainda em locais que tenha grandes variações de temperatura (Exemplo: Containers).

Obs.: O armazenamento do produto de forma inadequada pode acarretar numa reação química que o desestabilize causando sua inutilização.

11. Validade.

Devidamente armazenado nas embalagens originais invioladas, o tempo de vida útil nominal do produto é de 06 meses a partir da data de fabricação.

12 – Precauções.

Partes do corpo acidentalmente atingidas requerem lavagem imediata.

Em caso de ingestão, procurar imediatamente atendimento médico.

13. EPI's.

Essencialmente necessário a utilização de EPI's adequados para aplicação do produto como:

- Óculos de Segurança;
- Luvas;
- Máscaras;
- Botas de borracha.

14. Ficha FISPQ e Versão Técnica.

Consulte em nosso site www.polipiso.com a ficha FISPQ do produto e tenha maiores informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte. Considerando os aspectos de segurança, saúde, meio ambiente e também verifique se esta versão de literatura é a mais atualizada.

Nota

As informações em particular e as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Polipiso do Brasil, são fornecidas de boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais. Na prática, as diferenças no estado do material, das superfícies e das condições de aplicação em campo, são de tal forma imprevisível que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um determinado fim em particular e nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderá ser inferida desta informação fornecida. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceitas estão sujeitas às nossas condições de venda e entrega vigentes. Os usuários deverão consultar a FISPQ no site www.polipiso.com. A Polipiso do Brasil reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas neste boletim sem prévio aviso.

Data de emissão: 2007	Versão/Revisão: 1.001	Revisado em: 18/05/2018	Páginas de 1 a 5
-----------------------	-----------------------	-------------------------	------------------